Semeando em Família

Um encontro marcante e transformador

"Aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna", Jo 4.14.

Possivelmente, você já ouviu falar sobre a mulher samaritana, uma das mais expressivas histórias bíblicas e que certamente reflete o cuidado de Cristo com aquela mulher. Faremos uma reflexão a seu respeito, porém não iremos destrinchar toda a história, apenas focar alguns pontos relevantes deste relato do Evangelho de João, capítulo quatro. Trata-se de um encontro marcado, quando Cristo libera uma palavra profética e uma proposta de mudança de vida sobre uma mulher samaritana, circunstância esta que a transforma em uma narrativa única e inconfundível.

Ao pensar de modo simplório, atentando apenas ao texto, é possível analisar o primeiro detalhe que nos faz querer saber mais. Jesus queria passar por Samaria (Jo 4.4), e chegou a Sicar, junto ao poço, quase ao meio dia (quase à hora sexta), e, pouco tempo depois, a mulher também chegou ao poço. É interessante perceber que, desde o início, Jesus fez questão de passar por ali. Os Seus discípulos foram à aldeia para comprar comida, mas o Mestre quis se assentar sozinho junto ao poço em uma das horas mais quentes do dia. Por que Jesus faria isso? A resposta está na possível rotina da mulher samaritana! Perceba que o texto não menciona mais ninguém buscando água naquele poço, naquele horário, e, além disso, observando outros textos bíblicos que envolvem tais circunstâncias, conclui-se que não era comum ir buscar água neste horário, mas sim no fim da tarde.

Existem inúmeras possibilidades para responder à questão que se forma em nossa mente sobre a busca por água nesse horário tão curioso: Seria uma estratégia da samaritana para não ser vista? Seria algum tipo de isolamento? Será que ela estava querendo fugir de sua dura realidade dentro da cidade? Bom, não podemos afirmar com veemência os porquês da samaritana, mas podemos afirmar que, independente da justificativa, o Mestre se importou e chegou primeiro ao poço, para se encontrar em particular com ela! Jesus nos conhece, e sabe de todas as nossas estratégias e mazelas! Ele sempre chegará primeiro aos locais que costumamos buscar para a nossa fuga! Ele se importa com os nossos motivos, com as circunstâncias e com nossos posicionamentos!

Uma coisa que devemos guardar sobre esta passagem é que Jesus sempre se aproxima de quem ninguém mais se aproximaria! Ele foi ao encontro desta mulher, mesmo sendo integrante de um povo ao qual ninguém esperava que o Messias prometido se aproximaria.

Durante a monarquia, Samaria era a capital de Israel, reino do Norte, que, ao ter sido tomada pelos Assírios, foi misturada com outros povos. Por esta razão, na época de Jesus, os judeus não consideravam os samaritanos como parte legítima do seu povo, pois eram filhos desta mistura com estrangeiros. Era inimaginável para qualquer judeu que o Messias se aproximaria e ofereceria algo de bom para um samaritano, quanto mais para uma mulher! Mas Jesus demonstra o Seu grande amor pelas almas, independente de ser homem ou mulher, ou qual seja a raça, cor, língua, nação e etc. O homem cria barreiras, mas Jesus abre portas de oportunidade! Não é de nosso conhecimento a barreira que você está enfrentando neste momento, mas, com certeza, o Senhor tem uma porta de oportunidade aberta para você!

Outro ponto reflexivo importante é que os planos de Cristo são diferentes dos nossos, e Suas prioridades também divergem das nossas. Naquele momento, os planos dos discípulos estavam pautados em procurar por alimento, mas o plano de Jesus naquele instante incluía o cuidado com a samaritana. Que judeu planejaria isso, naquele horário e local? O plano que ninguém traçara, era exatamente o plano dEle para a ocasião! Sem limitações, sem barreiras, cheio de amor e compaixão!

A mulher samaritana, provavelmente, naquele dia, pensou que seria mais um dia como outro qualquer, em que ela buscaria água e voltaria para sua vida habitual, para suas tristezas; sem nenhuma mudança ou solução para a sua situação. Mas, na agenda do Mestre, algo extraordinário estava prestes a acontecer! Jesus estava no local, pronto a oferecer a oportunidade que ela tanto precisava para ser transformada! E é exatamente isso que acontece muitas vezes em nossa vida... Na luta travada silenciosamente com nosso eu, pensamos que não há mais jeito, não há solução, não há luz no fim do túnel da incerteza e descaso. Mas o Céu se movimenta, o infortúnio dá lugar à oportunidade quando o Deus de milagres se manifesta; dizendo-nos que ainda está conosco!

O Mestre, compassivo e cheio de amor, inicia um diálogo transformador, utilizando-se de uma comparação com a água. É notório o interesse da samaritana pela água oferecida, e, sem titubear, pede-Lhe que lhe seja dada. Percebemos, no entanto, que, junto à possibilidade de transformação, atrelado ao pedido da mulher, Jesus lança a ela uma questão: "vai, chama o teu marido e vem cá". Era como se Jesus estivesse dizendo: "Antes que Eu lhe dê da água, preciso curar sua dor, preciso saber quem você é de fato". Jesus estava tocando na ferida do coração daquela mulher. Para alguns, a ordenança de Jesus poderia ser considerada como um julgamento, uma exposição clara do procedimento pecaminoso dela, porém há de se lembrar de que os dois estavam a sós. Sem dúvidas, o Mestre estava dando àquela mulher a oportunidade para que, no secreto, ela recebesse de Sua misericórdia e graça! "O que encobre as suas transgressões nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia." Pv. 28.13.

Perceba a grande necessidade da confissão para que a transformação chegue! A Palavra de Deus nos ensina de forma sobrenatural as bases para a real transformação! Isto está relacionado a entregarmos tudo o que temos e tudo o que somos no secreto, diante de Cristo, pois Ele tem poder para perdoar e dar de beber em abundância da água da vida! A transformação daquela mulher estava atrelada à exposição do que era oculto na vida dela! Seria preciso revelar para Jesus o que ela não revelaria para mais ninguém! Para ter acesso à misericórdia, é necessário que haja confissão! Após romper com suas convicções, confessando de imediato a Jesus, aquela mulher percebe que não estava lidando com alguém comum!

Avançando no texto, percebemos que há ainda uma dimensão que muitas vezes não a distinguimos como relevante... Após vivenciar esta momento ímpar em sua vida, aquela mulher corre em direção a sua cidade anunciando a todos: "Vinde e vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; porventura, não é este o Cristo?", Jo 4.29. A Palavra de Deus ressalta que, naquele momento, os homens passam a segui-la, para ver a veracidade do que dizia acerca do Messias. Como uma mulher que, provavelmente, tinha a sua vida exposta na cidade, onde todos a conheciam pelo que era e fazia, teria força em sua palavra para que todos na cidade acreditassem nela? A resposta é simples: Aquela mulher se tornou uma fonte a jorrar! A Palavra que o Cristo lançou a seu respeito se cumpriu! Além de alcançar aquela mulher, Jesus queria alcançar uma cidade, um povo, uma geração, e por isso fez dela uma fonte!

A transformação daquela mulher samaritana descortina que o verdadeiro propósito de Cristo era estabelecer aquela mulher como uma fonte, e assim alcançar outras pessoas sedentas!

Caro leitor, muito mais do que alcançar apenas sua vida com Seus inefáveis planos, Jesus quer alcançar muitas pessoas através de você! Permita que o Mestre transforme o seu deserto em um verdadeiro manancial, para que outras vidas sedentas sejam saciadas através de sua vida!

Que Deus te abençoe!

Texto gentilmente cedido cedido pela jovem Dca. Juliana Nascimento
(Graduanda em Teologia, Membro da ADCG Ágape RJ)